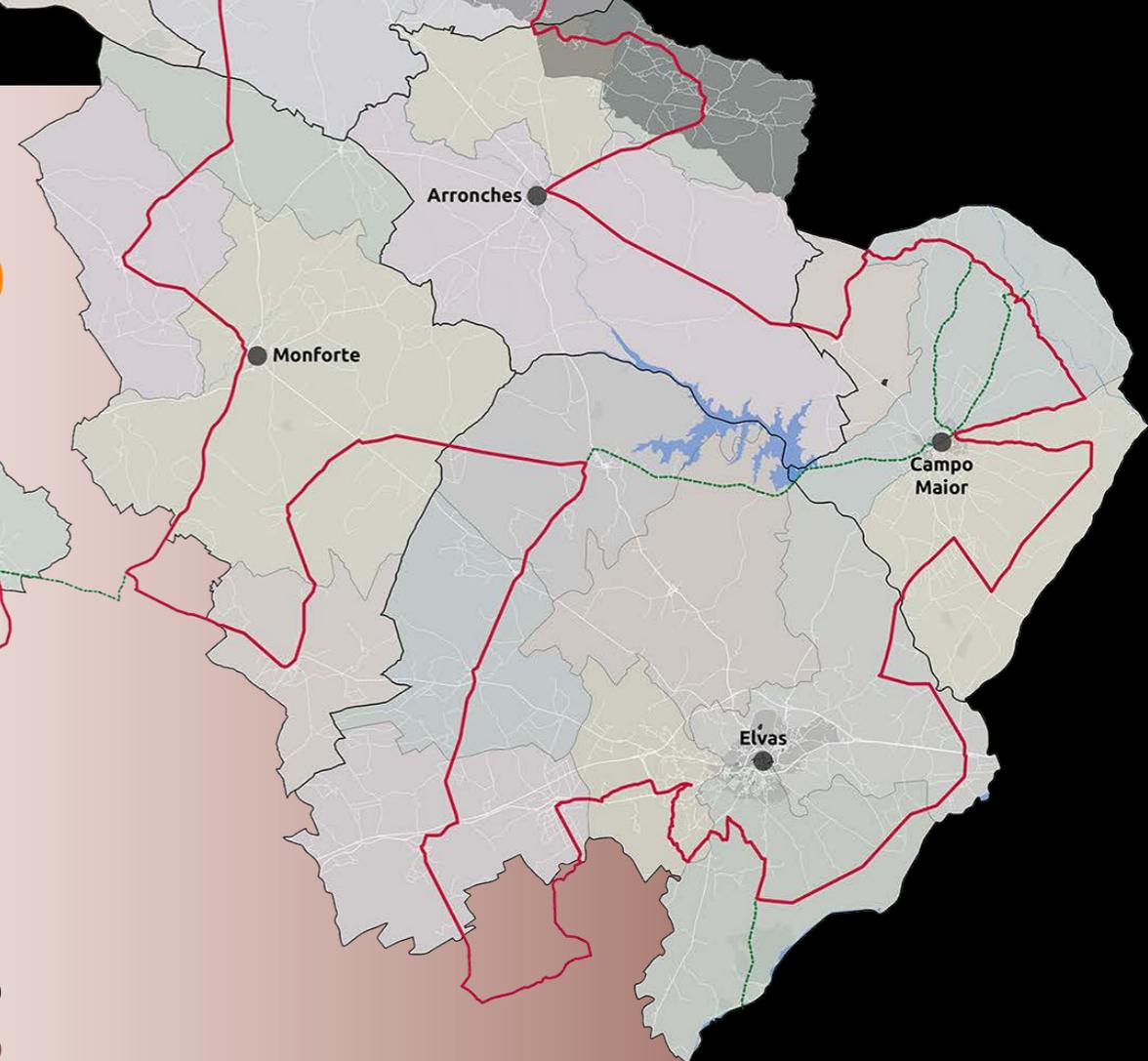
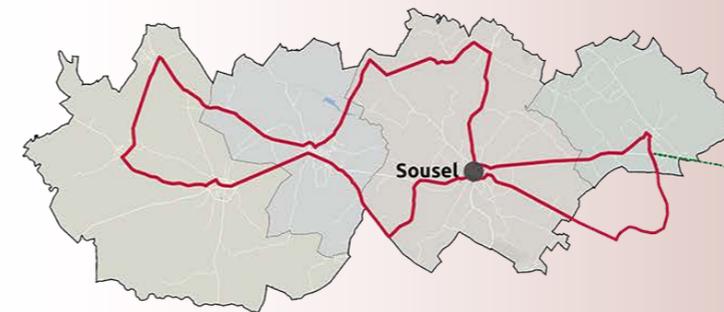


Out **Alentejo**



Roteiro de descoberta do
Alto Alentejo Profundo

www.outralentejo.org

Este percurso pretende dar a conhecer e promover as regiões rurais menos conhecidas do Alto Alentejo. Ele caracteriza-se pela sua enorme diversidade e multiplicidade de áreas com as quais se cruza e atravessa.

Nele atravessamos vários concelhos: Elvas, Campo Maior, Arronches, Monforte, Sousel, Portalegre, Crato, Marvão, Castelo de Vide e Nisa.

Em todos estes concelhos é possível encontrar diversos pontos de interesse tais como, montes, fontes, hortas, igrejas, serras, ribeiras e ribeiros, que enriquecem e conferem características muito interessantes aos locais visitados.

Os povoaamentos presentes no percurso surgem maioritariamente sob a forma de aglomerados concentrados de média a pequena dimensão, situados normalmente numa elevação ou encaixados num vale, com um edificado tipicamente característico da região do Alentejo.

A paisagem que envolve todo o percurso apresenta uma grande diversidade onde, tanto marca presença uma paisagem de serra, como uma paisagem com um relevo pouco pronunciado, chegando a ser praticamente plano nalguns pontos.

Grande parte do percurso é acompanhado pela presença pontual de montados, olival, pinhal, souto, vinha, eucaliptal, pastagem e espaços associados a superfícies de água.

Assim, é de destacar a Serra de São Miguel que surge como exceção ao relevo pouco marcado no concelho de Nisa e é também um dos elementos que mais altera o perfil da paisagem neste ponto do percurso. Junto a Castelo de Vide a Serra de Castelo de Vide impõe a sua presença alterando o perfil da paisagem envolvente.

No concelho de Marvão a Serra do Saboro, a Serra da Selada, a Serra de São Mamede e a Serra Fria surgem como as áreas que impõem maiores alterações ao relevo desta área.

A paisagem envolvente a este percurso está assim, muito marcada, pela presença destas serras levando à existência de várias áreas distribuídas sob a forma de socatos onde a terra é contida por muros de pedra, muito característicos da zona.

Tanto no concelho de Castelo de Vide como no concelho Marvão existem áreas completamente envolvidas por formações graníticas onde a vegetação cresce pelo meio destas mesmas formações, conferindo ao local um aspeto muito distinto do habitual, na grande parte das regiões do Alentejo.

Os pontos mais visíveis e com maior impacto na paisagem devido ao relevo são essencialmente a Serras Fria, da Penha e de São Mamede no concelho de Portalegre.

Existem também áreas que se caracterizam por um relevo pouco pronunciado como é o caso dos concelhos de Arronches, de Elvas, de Monforte, de Campo Maior e do Crato. Já o concelho de Sousel, excetuando-se a região da Serra de São Bartolomeu, caracteriza-se por um relevo pouco acentuado.

Este percurso inicia-se a Norte de Nisa passando pelas povoações de São Simão, Salavessa, Feja, Montalvão, desde onde se pode seguir até à Barragem do Cedillo, e Póvoa e Meadas, esta última já pertencente ao concelho de Castelo de Vide. A ponte sobre a Ribeira de Fiverro e a Barragem de Nisa são também elementos de interesse.

Em seguida seguimos por Alpalhão, depois pelo concelho do Crato passando por Vale do Peso, pela Ponte Velha da Ribeira dos Canais (Flor da Rosa) e por Alagoa (concelho de Portalegre).

Dirigimo-nos então para o concelho de Castelo de Vide passando próximo da sua sede.

Seguimos para a Ermida de Santo Amador e visitamos o Menir da Meada.

Já no concelho de Marvão, passamos pela estação de comboios da Beirã, por Santo António das Areias, pelo rio Sever e muito próximo da fronteira com Espanha. Impoem-se na paisagem a Serra de São Mamede que nos acompanha à medida que passamos pelo Porto da Espada e que entramos de novo no concelho de Portalegre.

Seguidamente destaca-se a Barragem da Apartadura (Marvão), a Igreja de Nossa Senhora da Lapa e a povoação de Alegrete (este dois últimos já no concelho de Portalegre).

Em seguida chegamos ao concelho de Arronches. Passamos por Barulho e a Serra de São Mamede surge na paisagem moldando-a, sendo muito notória a sua presença numa área em que passamos muito próximo da fronteira com Espanha. Mais tarde passamos por Esperança e por Arronches, entrando então no concelho de Campo Maior. Degolados recebe-nos após a Barragem do Abrilongo. Cruzarmo-nos com o rib^o do Abrilongo e chegamos a Ouguela.

Ainda no concelho de Campo Maior o rio Xévorá impõe a sua presença na paisagem assim como a sua várzea que nos acompanha nesta parte do percurso. Depois passamos a Este de Campo Maior, podendo seguir até à Barragem do Caia. Segue-se a Barragem do Muro.

Já no concelho de Elvas surge o Caia. Estamos de novo perto da fronteira com Espanha.

Seguimos até Ajuda com as suas pontes e capela. Depois passamos pelo Monte dos Falcatos, São Lourenço, Vila Boim, Terrugem, Vila Fernando, Barbacena e Santa Eulália.

Em seguida, nos Prazeres, visitamos a sua igreja e depois Santo Aleixo (ambos em Monforte).

Passamos por Veiros para chegar ao concelho de Sousel e percorrer todo o percurso proposto para este concelho. Passamos pelas suas principais povoações: Santo Amaro, Sousel, Cano e Casa Branca e fechamos este "mini percurso" voltando a passar por Veiros no regresso ao concelho de Monforte. Passamos perto desta sede de concelho e depois por Vaiafonte. Seguimos igualmente perto do Assumar e depois numa área onde o montado predomina (concelho de Portalegre).

Junto à estrada de Portalegre passamos pela Praça de Touros José Elias Martins indo depois passar pela Igreja da Senhora da Penha. Voltamos ao concelho do Crato onde se tem a oportunidade de ver o Monte da Velha, a Estação de Caminho de Ferro próximo do Crato e a Ribeira de Seda. Mais tarde passamos pelo Crato, junto à linha de caminho de Ferro e pelo Monte da Pedra. Aqui voltamos ao concelho de Nisa ao passar por Tolosa.

Segue Amieira e percorremos uma área muito próxima ao Rio Tejo, elemento predominante na paisagem envolvente. Posteriormente passamos pela ponte de Vila Flor, por Albarrol, pelo Monte Claro e pela Igreja de Monte Claro.

Por fim surge Velada (a Norte de Nisa) e chegamos ao ponto onde iniciámos o percurso.



Freguesias do Concelho

- ① Montalvão
- ② Santana
- ③ São Matias
- ④ Espírito Santo, Nossa Senhora da Graça e São Simão
- ⑤ Arez e Amieira do Tejo
- ⑥ Alpalhão
- ⑦ Tolosa

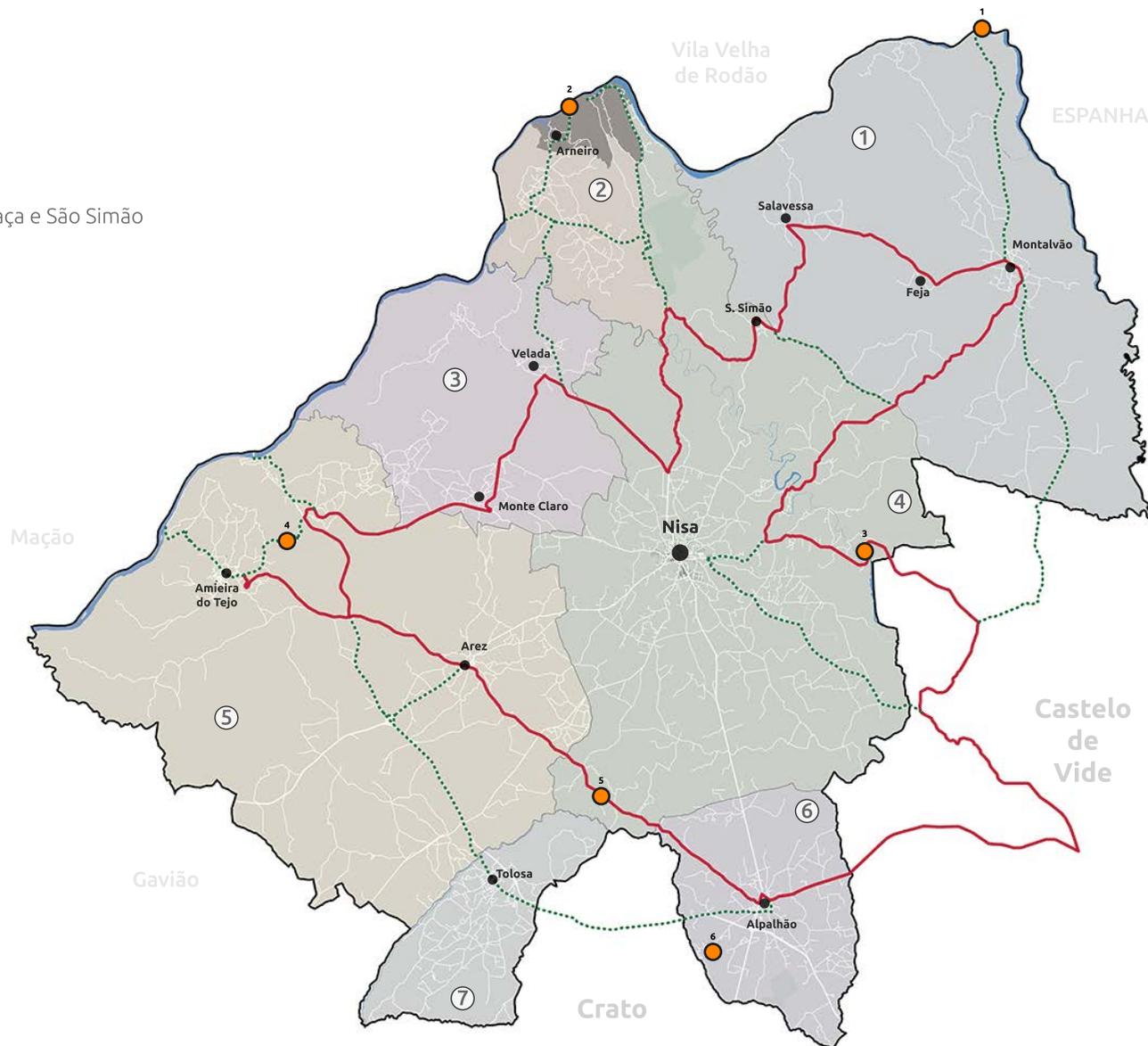
- povoações
- pontos de referência
lista não exaustiva

- 1- Barragem do Cedillo
39° 39' 50.24" N | 7° 32' 23.732" O
- 2- Pego das portas
39° 38' 21.621" | 7° 41' 20.294" O
- 3- Açude do Poio
39° 30' 56.652" | 7° 34' 55.34" O
- 4- Ponte de Vila Flor
39° 31' 11.341" | 7° 47' 10.998" O
- 5- Anta de São Gens
39° 26' 48.98" N | 7° 40' 32.71" O
- 6- Nossa Senhora da Redonda
39° 24' 17.719" N | 7° 38' 30.503" O



percurso principal (103Km)

percursos variantes





O nosso percurso por Nisa apresenta-se maioritariamente com um relevo pouco ondulado, onde alguns cabeços surgem pontualmente. A Serra de S. Miguel surge como exceção a esta característica e é um dos elementos que mais altera o perfil da paisagem deste percurso. A Serra de Castelo de Vide é visível desde alguns pontos do percurso.

O percurso está associado essencialmente à presença de montados, olivais, vinhas e pastagens, estando estes inseridos numa paisagem com rochas graníticas, essencialmente nas áreas onde o relevo é mais acentuado.

Pode dizer-se que este percurso se inicia na freguesia do Espírito Santo, Nossa Senhora da Graça e São Simão, próximo do limite Este de Nisa indo tomar o curso da estrada N359, passando pela Capela de Santo André até chegar à Barragem do Racheiro podendo mais tarde ver-se o Cabeço da Atalaia e a Fonte da Matadeira.

Posteriormente chega-se a Montalvão onde é de destacar a Igreja de Montalvão e o Castelo de Montalvão. Em seguida o percurso principal muda para a estrada M526-2, depois para a estrada M526 onde se passa pela Ribeira de Fivenro até chegar a Pé da Serra e depois a São Simão, onde a paisagem envolvente sofre a influência da Serra de São Miguel.

Depois o curso do percurso muda para a estrada M526-1 e para a estrada N18 onde, se avista o Cabeço da Água e tem-se a possibilidade de atravessar a Ponte Nova por cima da Ribeira de Nisa voltando o percurso a aproximar-se de Nisa pela estrada M544.

Em seguida o percurso vai pela estrada N359, passa pela Amieira e vai até ao Rio Tejo podendo depois retroceder-se e voltar-se pelo mesmo caminho até ao percurso principal ou tomar a estrada M528. Esta estrada passa pelo Alto do Carregal vai até Arez podendo depois ser tomado o curso da estrada M1176 que se dirige até Alpalhão onde, tanto a sua fonte, como a sua igreja merecem destaque.

Posteriormente o curso do percurso muda para a estrada M1007 onde se destaca a sua passagem pela Barragem de Nisa onde é de realçar a existência na sua envolvente de um Chafurdão do séc. XIX e de um Túmulo Antropomórfico da pré-história.

Em seguida o percurso segue até Vasco e segue pela estrada M523-1 que passa pela Barragem do Poio e chega posteriormente, ao ponto de onde se iniciou o percurso.

Castelo de Vide



Freguesias do Concelho

- ① Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas
- ② Santiago Maior
- ③ Santa Maria da Devesa
- ④ São João Baptista

- povoações
- pontos de referência
lista não exaustiva

1 - Ponte Engº Duarte Pacheco
39° 30' 46.052" N | 7° 29' 18.376" O

2 - Menir da Meada
39° 29' 45.965" N | 7° 26' 44.846" O

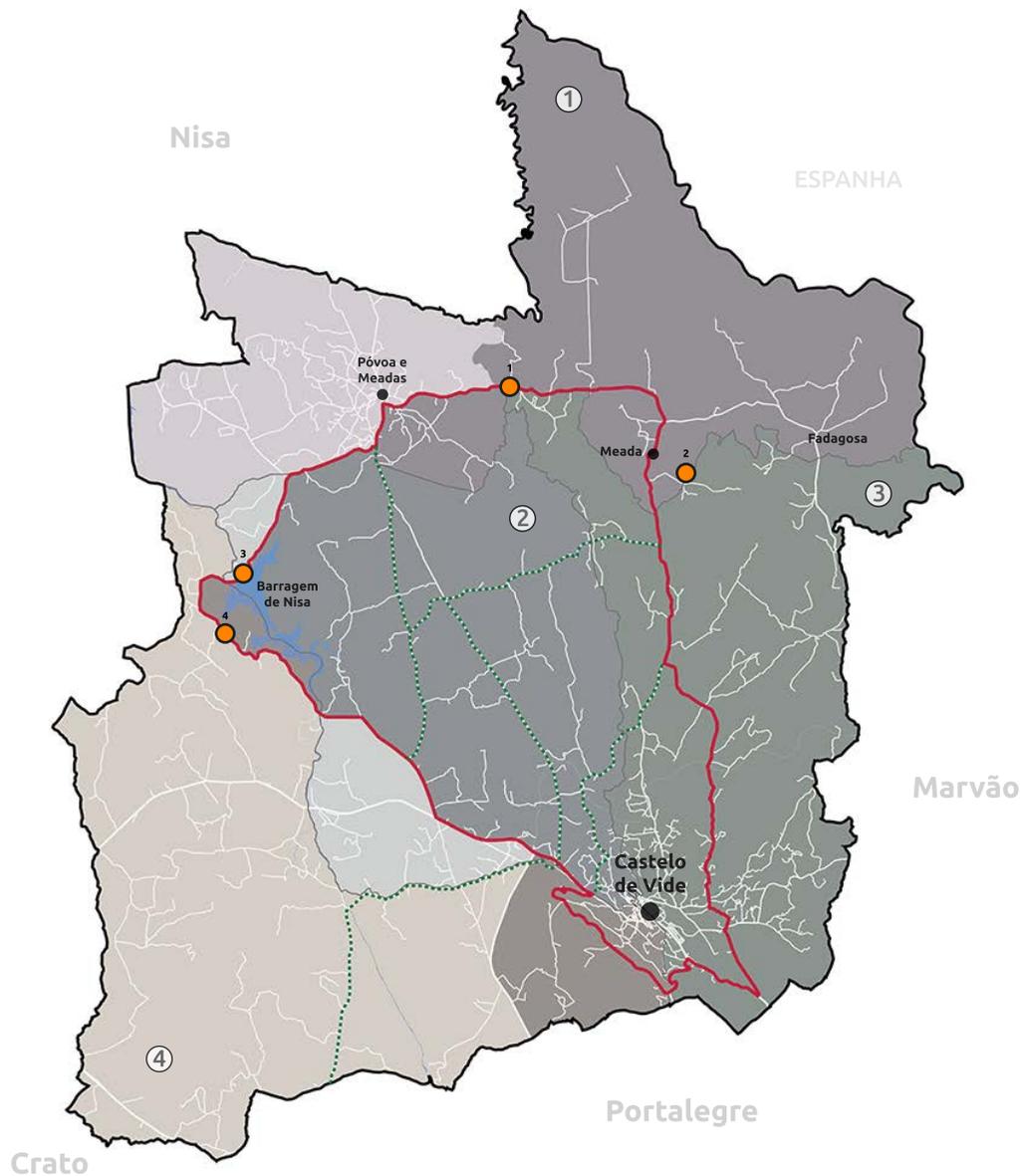
3 - Barragem de Nisa
39° 28' 38.016" N | 7° 33' 12.243" O

4 - Chafurdão do Vale de Cales
39° 28' 1.508" N | 7° 33' 25.684" O



percurso principal (55Km)

percursos variantes





No nosso percurso por Castelo de Vide é de realçar que, excetuando a área junto à povoação sede de concelho, todo o percurso apresenta um relevo pouco ondulado ou até mesmo com perfil plano. Junto a Castelo de Vide a sua Serra impõe presença, alterando o perfil da paisagem envolvente.

O percurso está associado essencialmente à presença de montados, olivais e pastagens. Existem áreas associadas à serra completamente envolvidas por formações graníticas onde a vegetação cresce pelo meio destas, conferindo ao local um aspeto muito distinto do habitual da grande parte das regiões do Alentejo.

Este percurso inicia-se na freguesia de Santiago Maior próximo do limite a Sudeste de Castelo de Vide, sendo de destacar aqui o seu Castelo e a Igreja de Santa Maria da Devesa. Para iniciar o percurso tomamos a estrada M1008 onde a paisagem imposta pela Serra de Castelo de Vide é muito marcada e cruzamo-nos com a estrada M523 indo depois passar pela Senhora da Penha. Aqui devemos dirigir-nos ao alto do afloramento rochoso onde está a Igreja da Senhora da Penha e onde se pode observar vistas na direção de Castelo de Vide.

Depois o percurso muda para a estrada N546-1 e passa pelo Senhor do Bom Fim e pela Senhora da Luz à medida que se vai afastando da paisagem associada à serra e que o relevo toma um perfil pouco ondulado.

A estrada M1023 encaminha para Melriça sendo que, mesmo junto desta, é obrigatória a visita à Anta e Dolmén da Melriça.

Já na estrada M1007 o percurso passa pelo Vale da Venda, Barragem de Nisa, Tapada do Souto e pelo Monte do Vale de Cales. É de realçar que quando nos voltamos a aproximar da Barragem de Nisa existem dois elementos que merecem destaque: um Chafurdão do séc. XIX e um Túmulo Antropomórfico da pré-história.

Seguidamente passamos por Póvoa e Meadas através da estrada M525.

Após cruzar a estrada M1134 chega-se a Meada e depois a Santo Amador, onde está situada a Capela de Santo Amador. Passamos também pela Tapada Grande.

Segue uma área com relevo um pouco mais acentuado e passamos pela Atalaia.

Posteriormente aproximamo-nos da região onde se situa Marvão e onde tomaremos a estrada M1008, passando pela Malosa. Por fim chegamos ao nosso ponto de partida.

Marvão



Freguesias do Concelho

- ① Beirã
- ② Santo António das Areias
- ③ Santa Maria de Marvão
- ④ São Salvador da Aramenha

- povoações
- pontos de referência
lista não exaustiva

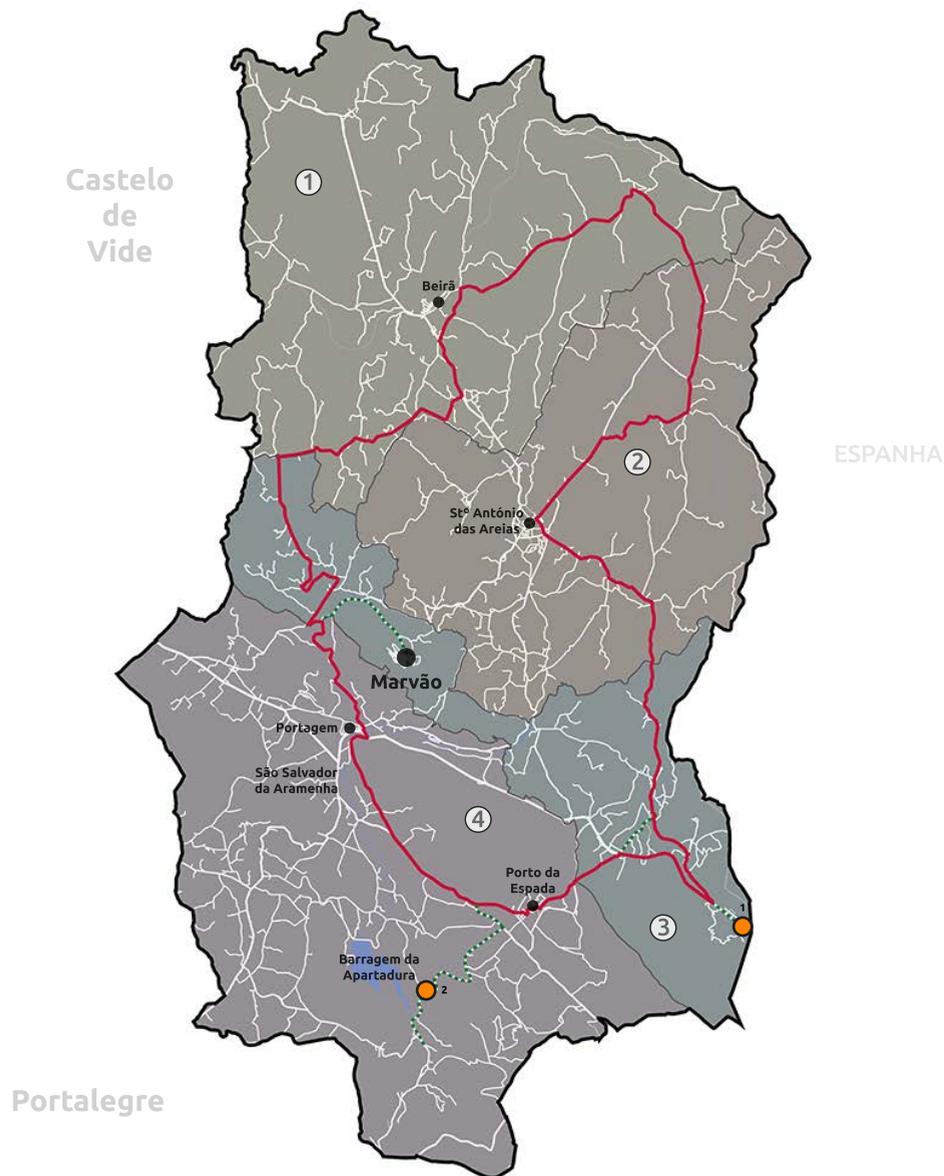
1- Fronteira em São Mamede
39° 21' 7.751" N | 7° 18' 27" O

2- Barragem da Apartadura
39° 20' 43.26" N | 7° 22' 38.581" O



percurso principal (42Km)

percursos variantes





No nosso percurso por Marvão realçamos a forte presença de um relevo um tanto ou quanto acentuado na sua maior parte. As Serras do Saporo, da Selada, de São Mamede e a Serra Fria surgem como as áreas que impõem maiores alterações ao seu relevo. Grande parte do percurso é acompanhado pontualmente por montados, olival, pinhal, souto e pastagens. Existem áreas completamente envolvidas por formações graníticas com vegetação que cresce pelo meio das mesmas, conferindo características diferenciadoras relativamente ao habitual em grande parte do Alentejo. Este percurso se inicia-se na freguesia de São Salvador de Aramenha, nos arredores de Marvão, onde é possível ter a percepção da presença da Serra do Saporo e do Monte de São Sebastião, onde está situado o Castelo Medieval de Marvão. Seguindo para Sul, e tomando o curso da estrada N359, somos levados até Portagem, sendo de realçar a forma como esta se dispõe na paisagem e se desenvolve ao longo de um vale. Destacam-se o seu fontanário, a Ponte Romana e a sua igreja. Aqui podemos obter várias vistas para a cidade de Marvão. Seguimos pela estrada M246-1, passando pelo Rio Sever e pelo Porto da Espada.

Todo o percurso está envolvido numa paisagem de montanha devido à proximidade da Serra de Selada e da Serra de São Mamede. Seguidamente passamos pelas proximidades da Serra Fria, chegando depois a Braçais. Aqui podemos obter mais belas vistas para a cidade de Marvão. Continuando, podemos avistar a montanha do Porto de Roque. A partir daqui a paisagem montanhosa terá menor presença, tornando-se a área envolvente menos acidentada. Passamos em seguida numa área muito próxima à fronteira de Portugal com Espanha, acabando por chegar a Santo António das Areias. Seguindo o curso da estrada M1024 passamos próximo de Castelo do Vidago e, antes de chegar a Pombal, destacamos dois elementos: a Anta da Granja e um dólmen situado nas suas proximidades. Junto a Pombal podemos encontrar o Menir de Pombais e uma paisagem repleta de formações graníticas e sobreiros. Em seguida passamos por Beirã, onde se destacamos a sua Igreja Matriz. Por fim passamos por Minhota e seguimos pela estrada N359. No horizonte voltamos a ver a Serra do Saporo e a povoação de Jardim.

Crato



Freguesias do Concelho

- ① Gáfete
- ② Monte da Pedra
- ③ Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso
- ④ Aldeia da Mata

- povoações
- pontos de referência
lista não exaustiva

1- Ponte Velha na Ribeira dos Canais
39° 18' 46.922" N | 7° 38' 40.623" O

2- Ponte do Chocanal
39° 17' 8.29" | 7° 38' 56.46" O

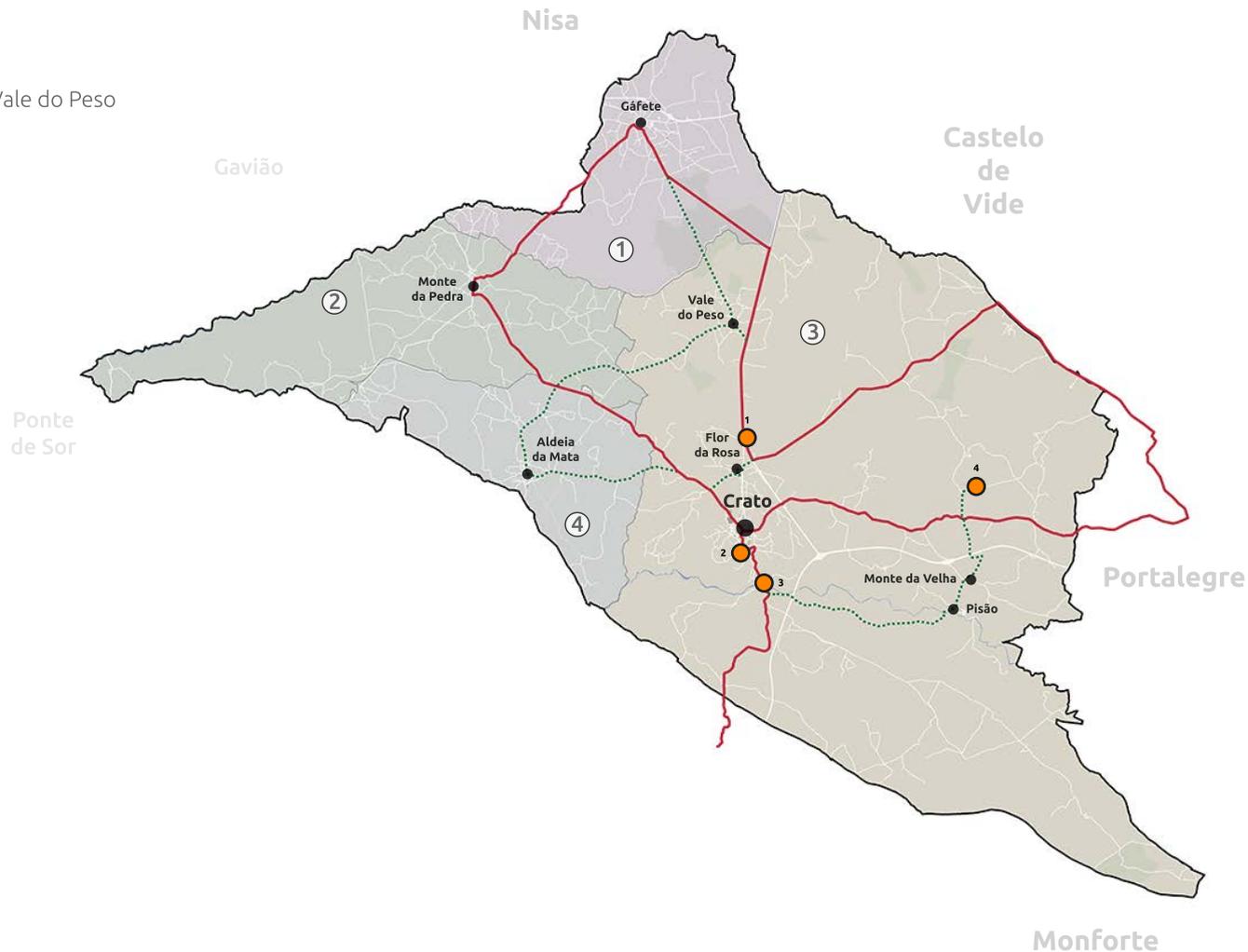
3- Ribeira de Seda
39° 16' 18.1" | 7° 38' 12.118" O

4- Igreja de Nossa Senhora dos Mártires
39° 18' 4.679" | 7° 33' 23.695" O



percurso principal (70Km)

percursos variantes





O nosso percurso pelo Crato apresenta um relevo pouco ondulado ou até mesmo um perfil plano ao longo da sua extensão.

Está associado essencialmente à presença de montados, olivais, vinhas e pastagens. Iniciamos este percurso na freguesia de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, próximo do centro do Crato seguindo o curso da estrada N363 de onde é possível avistar a Serra de São Mamede no horizonte.

Depois, e seguindo pela estrada N18, passamos pelo Baldio, Cova da Onça e Fortios. Todo o percurso até Fortios é acompanhado de campos com vinhas, olival e montado. As ruínas da igreja de São Domingos, a Capela de São Sebastião e a Fonte Seca são os elementos que merecem destaque dentro da povoação de Fortios.

Posteriormente seguimos pelo IP2 e passamos pelo viveiro de árvores e plantas situado próximo de Alagoa, mudando depois o percurso para a estrada M1023.

Em seguida passamos por Flor da Rosa onde se destacam a Fonte Branca, o Mosteiro de Flor da Rosa e a sua Igreja.

Na estrada N245 seguimos por Vale do Peso onde devemos ver a igreja, a Fonte da Bica e a Estação de Comboios de Vale do Peso.

Até passar por Gafete e pela sua fonte, o percurso muda para a estrada M533 indo depois mudar novamente para a estrada M1020 e pelo Monte da Pedra onde são de destacar a sua Praia Fluvial e a ponte que liga com a estrada que vai para Gavião.

Continuando pelo percurso na estrada M532-1, podemos observar uma vasta superfície de água – a Barragem do Crato. Seguimos então pela estrada N363.

Mais tarde o nosso percurso principal volta a entrar no Crato estando muito próximo da área onde foi iniciado e dirigimo-nos para as Ruínas da Fábrica do Sabão atravessando, mais tarde, a Ribeira de Seda e passando pela Estação do Comboio.

Por fim o percurso passa pela Ribeira de Linhais e por São Lourenço indo depois terminar junto do IC13 ou, caso desejemos, no Crato, bastando fazer o percurso inverso ao descrito até esta povoação.

Portalegre



Freguesias do Concelho

- ① Alagoa
- ② Ribeira de Nisa e Carreiras
- ③ Fortios
- ④ São Lourenço e Sé
- ⑤ Reguengo e São Julião
- ⑥ Urra
- ⑦ Alegrete

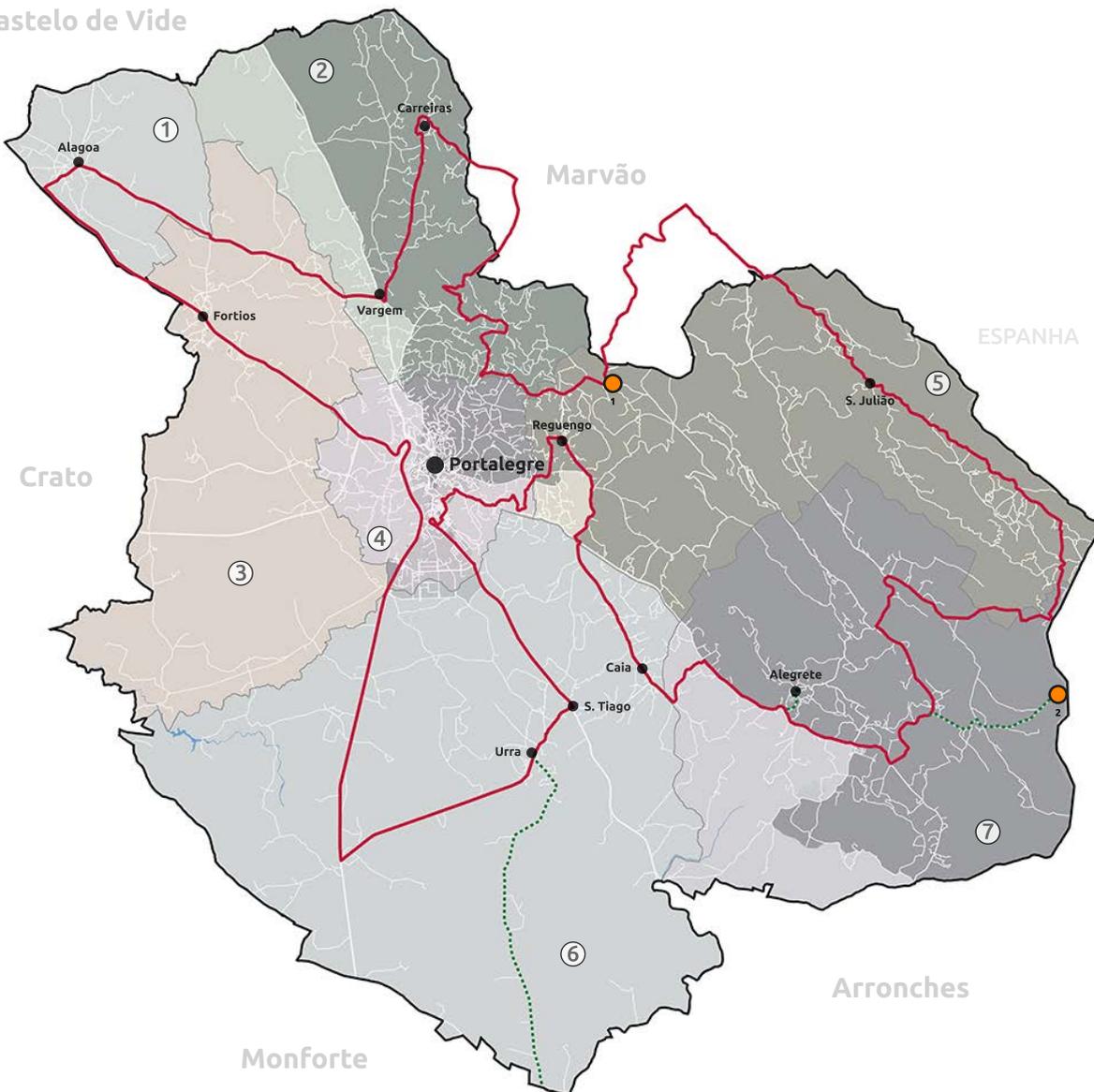
- povoações
- pontos de referência
lista não exaustiva

1 - São Mamede
39° 18' 45.786 N | 7° 21' 35.47" O

2 - Nossa Senhora da Lapa
39° 14' 18.997" | 7° 14' 38.231" O



Castelo de Vide



percurso principal (127Km)

percursos variantes



Neste percurso realçamos a presença muito marcada de um relevo relativamente acentuado, acompanhando-o na quase totalidade da sua extensão. Os pontos mais visíveis e com maior impacto na paisagem devido a este relevo são essencialmente a Serra da Penha, a Serra Fria e a Serra de São Mamede.

Grande parte do percurso é pontuado por montados, olival, pinhal, eucaliptal e pastagens. Associadas ao cultivo agrícola, podemos encontrar também vinhas.

Iniciamos na freguesia de São Lourenço e Sé, próximo dos limites Sul de Portalegre, dirigindo-nos posteriormente para Sudeste e tomando o curso da estrada N346.

Em seguida, e através da estrada M520, passamos por Cancelona e por Urna.

Depois, no IP2, é de realçar vários pontos que nos revelam diversas, bonitas e interessantes vistas sobre a cidade de Portalegre.

Aquí voltamos a Portalegre, passando Praça de Touros José Elias Martins (junto à entrada). Continuado pela estrada N18, afastamo-nos de Portalegre e somos conduzidos até Fortios. Surge-nos então a Serra da Penha no horizonte. Aquí está situada a Igreja de Nossa Senhora da Penha que nos oferece belas vistas sobre a cidade de Portalegre.

As ruínas da igreja de São Domingos, a Capela de São Sebastião e a Fonte Seca são os elementos que merecem destaque dentro da povoação de Fortios.

Já no IP2, e com o intuito de chegar a Alagoa, passamos pelo viveiro de árvores e plantas situado próximo de Alagoa, mudando depois o percurso para a estrada M1027.

Em seguida passamos pela Ribeira de Nisa, por Carreiras e por Alvarrões.

Em certos pontos da estrada N246-2 deparamo-nos com uma paisagem onde a serra de São Mamede se evidencia.

Posteriormente o nosso curso muda para a estrada M521 onde podemos encontrar vários prados junto ao Porto da Espada e passar pelo Montinho. Neste ponto podemos observar várias cristas quartzíticas na paisagem envolvente. Segue São Julião.

Passamos junto a Alegrete (estrada M517) e, já na estrada M1148, no Carqueijal.

Em seguida, e antes de mudar para a estrada N346-2, passamos pelo Reguengo e, mais tarde, já na estrada N346-2, o percurso cruza-se com o rio Caia. Por fim cruzamo-nos com a estrada N359, fazendo-nos regressar ao ponto de partida – a entrada de Portalegre.

Sousel



Freguesias do Concelho

- ① Casa Branca
- ② Cano
- ③ Sousel
- ④ Santo Amaro

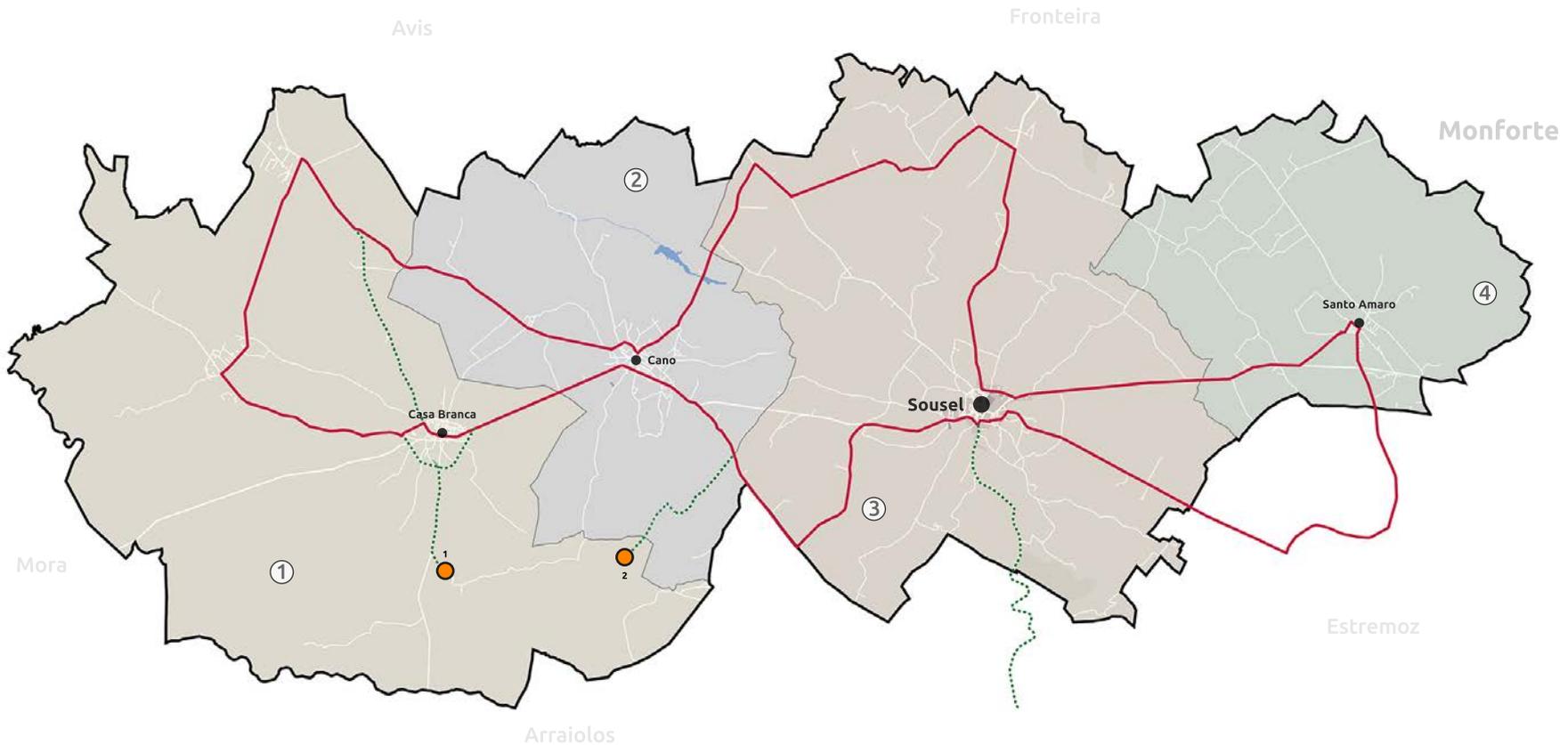
- povoações
- pontos de referência
lista não exaustiva

1 - Adegas do Mouchão
38° 55' 17.964" N | 7° 48' 31.8" O

2 - Torre do Álamo ou de Camões
38° 55' 43.011" N | 7° 45' 27.582" O

percurso principal (85Km)

percursos variantes





O percurso de Sousel inicia-se na freguesia da sede de concelho, próximo dos limites Norte de Sousel, seguindo para Este e passando pelo Bairro Lopes. Tomamos então a estrada N372 até chegar a Santo Amaro onde destacamos a sua capela.

Posteriormente avançamos até São Bento do Cortiço e depois até à Ponte da Barbosa. Continuando, começamos de novo a aproximar-nos de Sousel, passando muito próximo da Igreja de Nossa Senhora da Graça, sendo esta o elemento que mais se destaca nesta área.

Em seguida somos guiados até ao Cano através de um relevo mais acidentado e marcado pelas alterações de passagem resultantes da Serra de São Bartolomeu.

Os principais elementos que merecem mais atenção e uma visita no Cano são: a Fonte das Bicas, a Igreja Matriz e o Templo do Azeite.

Continuando o nosso percurso, chegamos a Casa Branca, sendo aqui de destacar a Igreja de Nossa Senhora da Graça.

Seguidamente passamos por Turca, pela Ribeira do Vale do Freixo, por Mendonça, por Almesinha e pela Tapada do Junquilha (situada muito próxima à povoação de Cano que volta a surgir no percurso).

Em seguida cruzamo-nos com a Ribeira da Alcôrrego e vamos sendo conduzidos no percurso até Carvalheiros, passando depois pela Ribeira de Sousel. Neste momento mudamos para a estrada N345 e passamos pelo Monte das Pedras Brancas e pela Tapada dos Abibes.

Por fim regressamos ao nosso ponto de partida, Sousel, sendo de destacar a antiga passagem de nível que existe na sua entrada.

Monforte



Freguesias do Concelho

- ① Assumar
- ② Vaiamonte
- ③ Monforte
- ④ Santo Aleixo

- povoações
- pontos de referência
lista não exaustiva

1- Villa Romana de Torre de Palma
39° 1' 37.582" N | 7° 22' 2.043" O

2- São Pedro de Algalé
39° 1' 37.582" N | 7° 22' 2.043" O



percurso principal (83Km)

percursos variantes





Monforte apresenta um percurso com diferenças pouco pronunciadas a nível altimétrico. Atravessa uma paisagem povoada por campos de cultivo, montado, olival e algumas povoações que merecem destaque pela sua história e tipologia. Iniciamos o nosso percurso na freguesia da sede de concelho, em Monforte, e seguimos pela estrada N343 para o continuar. Esta estrada N343 leva-nos desde Monforte até aos Prazeres e atravessa uma vasta área de espaços e elementos distintos. Passamos por várias ribeiras e montes e por Santo Aleixo. Dirigimo-nos então para Veiros, onde o elemento que mais se destaca é a sua Igreja Matriz, devendo ser visitada. Posteriormente o percurso toma a rumo do IP2 e passa por Aguilhão indo depois cruzar-se com a estrada N243.

Em seguida aproximamo-nos muito de Monforte, sendo possível visitar alguns elementos que aí se encontram, como a Igreja de São João Baptista, o Senhor da Boa Morte, a Igreja de Nossa Senhora da Conceição, a Pedra do Rossio e a Igreja do Calvário.

Depois seguimos a estrada N369 mas, ainda muito próximo de Monforte, devem ser visitadas a Fonte da Vila, a Praia Fluvial e a Ponte Romana aí presentes.

Continuando, cruzamos a Ribeira Grande que possui nas suas margens uma galeria ripícola consideravelmente bem conservada. Aqui podemos ainda visitar a Vila Romana de Torre de Palma.

Vaiamonte surge em seguida onde merecem especial destaque as ruínas romanas aí presentes.

Mais tarde, e seguindo a estrada M1099, chegamos a Assumar onde devemos visitar a sua Igreja Matriz.

Em seguida passamos muito próximo de Arronches. Neste ponto já mudámos para a estrada N371. Depois segue a estrada N246 e a estrada N343, onde nos mantemos até ao seu final. Para finalizar o nosso percurso, e passando por vários montes, regressamos ao ponto de partida – Monforte.

Arronches



Freguesias do Concelho

- ① Mosteiros
- ② Esperança
- ③ Assunção

- povoações
- pontos de referência
lista não exaustiva

1 - Pinturas Rupestres da Lapa dos Gaivões
39° 8' 55.201 N | 7° 10' 22.063" O

2 - Minas da Tinoca
39° 4' 40.951" | 7° 8' 40.29" O



percurso principal (62Km)

percursos variantes





O percurso de Arronches apresenta diversas características de interesse. O edificado apresenta características tipicamente associadas à região do Alentejo, e toda a área se caracteriza por um relevo pouco ondulado com presenças pontuais de vegetação associada a montado, olivais e alguns campos cultivados. Encontramos também apontamentos de espaços associados a superfícies de água.

Iniciamos este percurso na freguesia da Assunção em Arronches. Nesta povoação não devemos deixar de visitar a Igreja de Santo António.

Posteriormente seguimos pela estrada N371 e somos encaminhados a passar por um antigo reservatório de água e por Tinoca, onde podemos visitar as minas do mesmo nome. Todo este caminho é rodeado por uma paisagem tipicamente Alentejana com algumas pontuações de montado e olival na envolvente.

Seguindo caminho, passamos pelo Rio Caia. Nas suas proximidades encontramos características muito distintas das da restante paisagem, surgindo um local com aspeto pantanoso conhecido por Pântano do Caia e um outro, também de caráter distinto, designado de Baldio do Caia.

Passado o Rio Caia aproximamo-nos muito da Barragem com o mesmo nome, onde existe uma grande superfície de água. Aqui tomamos a estrada N246 que, para além da paisagem tipicamente alentejana, é acompanhada de campos de gado, essencialmente touros. Continuando nesta mesma estrada passamos por Paiva ao voltarmos a aproximar-nos muito de Arronches.

Posteriormente tomamos a estrada N371 e voltamos a cruzarmo-nos com o Rio Caia. Mais tarde chegamos a Mosteiros onde não devemos visitar a sua Igreja. Depois passamos por Esperança, sendo de destacar aqui a igreja e o respectivo largo. Por fim voltamos ao nosso ponto de partida – a vila de Arronches.

Campo Maior



Freguesias do Concelho

- ① Nossa Senhora da Graça dos Degolados
- ② São João Baptista
- ③ Nossa Senhora da Expectação

- povoações
- pontos de referência
lista não exaustiva

1- Barragem do Caia
38° 59' 59.133" N | 7° 8' 41.371" O

2- Nossa Senhora da Enxara (Rio Xévara)
39° 4' 49.3" N | 7° 1' 5.5" O

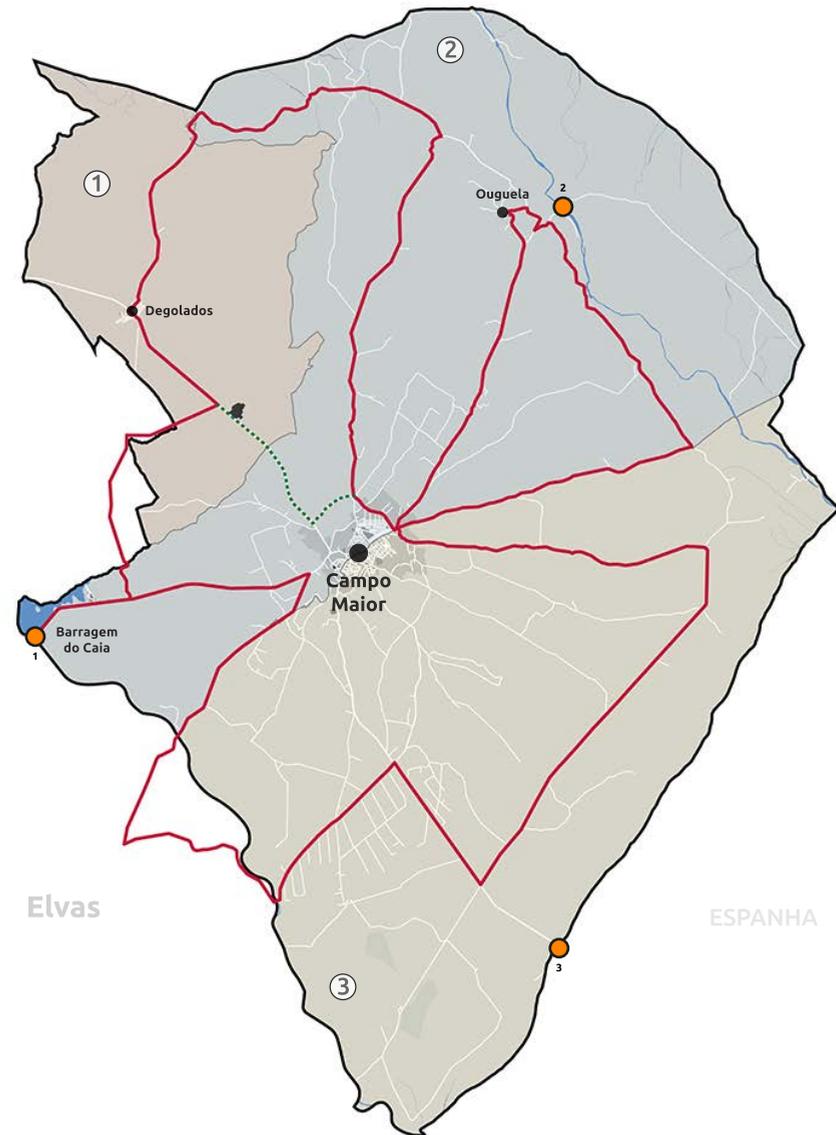
3- Retiro (fronteira)
38° 56' 30.027" N | 7° 1' 9.144" O



percurso principal (91Km)

percursos variantes

Arronches



Freguesia de São João Baptista



O nosso percurso de Campo Maior é, de uma forma geral, em toda a sua área caracterizado por um relevo pouco ondulado, presenças pontuais de vegetação associada a montado, olivais e alguns campos cultivados. O edificado apresenta características tipicamente associadas à região do Alentejo.

Iniciamos este percurso na freguesia de São João Baptista, próximo do limite Norte de Campo Maior, onde tomamos a estrada N371 que nos conduz até Ouguela. Nas proximidades de Ouguela existe um antigo Posto Fiscal. Tal facto evidencia a proximidade com Espanha. Numa área muito próxima temos a oportunidade de nos cruzar com o Rio Xévara e, se nos dirigirmos ao interior desta povoação, não deve ser esquecido o seu castelo.

Posteriormente voltamos a aproximar-nos dos limites de Campo Maior, desta vez de uma área situada sensivelmente a Este do centro da povoação. Já em Campo Maior encontramos o Hospital e o Asilo Santa Beatriz.

Passamos por várias ribeiras de especial interesse e pela Barragem do Muro, uma construção tipicamente romana, enquanto nos aproximamos do Retiro. Em seguida tomamos a estrada N373 passando pelo Porto da Amoreirinha, situado junto ao Rio Caia. Chegamos assim à povoação da Amoreirinha e posteriormente a Caia e a Segóvia.

Continuando, vamos aproximando-nos do Rio Caia e novamente de Campo Maior. Neste ponto temos a oportunidade de seguir duas direções distintas: uma que nos faz passar pelo Monte da Eira e aproximar do Rio e Barragem do Caia (enorme superfície de água); na outra direção (ou retrocedendo neste percurso para o ponto anterior) podemos passar pelo Castelejo e pela Abegoaria até nos aproximarmos da Contenda.

Nossa Senhora da Graça dos Degolados surge em seguida mas há a necessidade de tomar a estrada N371 para lá chegar. Esta é uma área envolvida por extensas regiões de olival. Por fim, e seguindo sempre a mesma estrada, voltamos ao nosso ponto de partida – Campo Maior. Aqui podemos cruzar-nos com a Ribeira do Abrilongo.

Elvas



Freguesias do Concelho

- ① Santa Eulália
- ② São Vicente e Ventosa
- ③ Caia, São Pedro e Alcáçova
- ④ Barbacena e Vila Fernando
- ⑤ Terrujem e Vila Boim
- ⑥ São Brás e São Lourenço
- ⑦ Assunção, Ajuda, Salvador e Santo Ildefonso

- povoações
- pontos de referência
lista não exaustiva

1 - Barragem do Caia
38° 59' 52.679" N | 7° 8' 48.517" O

2 - Fronteira do Caia
38° 52' 58.857" N | 7° 2' 56.924" O

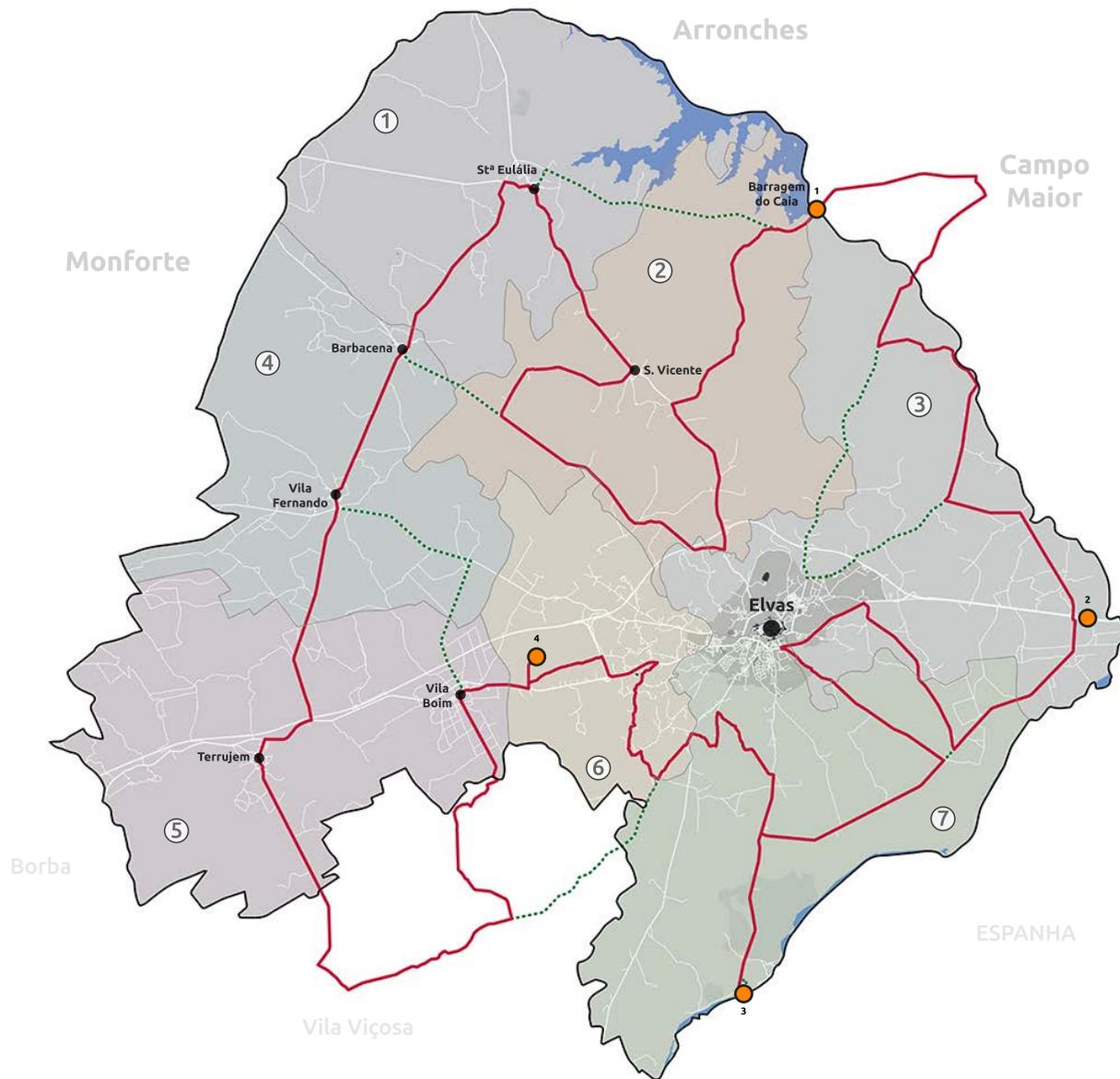
3 - Ponte e Capela da Ajuda (Gadiana)
38° 46' 35.7" N | 7° 10' 14.2" O

4 - S. Lourenço
38° 52' 15.5" N | 7° 14' 55.4" O



percurso principal (185Km)

percursos variantes





O percurso de Elvas é muito marcado pela presença de montados de azinho, olivais, sistemas arvenses de sequeiro e pastagens. Grande parte dos povoamentos descritos surgem sob a forma de aglomerados concentrados de média dimensão, situados normalmente numa elevação, a distâncias quase regulares uns dos outros e com um edificado tipicamente característico da região do Alentejo.

Iniciamos o percurso na freguesia de Assunção, Ajuda, Salvador e Santo Ildefonso, mais concretamente junto a uma das entradas de Elvas que é servida pela estrada N4. Seguindo esta via passamos pela Ribeira da Can-Cão e chegamos a Santo Ildefonso.

Com o intuito de chegar à Capelinha e pontes (antiga e actual que faz a ligação com a vizinha Espanha) da Ajuda, podemos ver a Ribeira de Varche.

Pela estrada N373 seguimos até São Lourenço onde a paisagem envolvente é muito marcada pela presença de vegetação autóctone que surge sob a forma de olival. Uma vez passado São Lourenço surge-nos Vila Boim onde devemos ver a sua fonte, o seu fontanário e a sua igreja, muito características do local.

Passados estes elementos chegamos a Ciladas precedida pela Terrugem e tomamos a estrada N243-1 que nos leva até Vila Fernando onde é de realçar que a sua igreja.

Após Vila Fernando surge Barbacena onde podemos visitar a sua igreja e castelo. Seguindo sempre a mesma estrada poderemos chegar a Santa Eulália. Aí podemos visitar a sua igreja.

Através da estrada N246 chegamos a São Vicente. Aí podemos cortar para a Alentisca. Posteriormente, ainda na estrada N246, cruzamos a A6 e encontramos um troço do Rio Caia. Continuando na estrada N246 temos a oportunidade de passar muito próximo da grande superfície de água que é a Barragem do Caia e de São Martinho. Ainda na mesma estrada passamos muito próximo de Campo Maior. Tomamos então o curso da estrada N373 acompanhando novamente o curso do Rio Caia precedido pela Serra de Segóvia e antiga freguesia de Caia (atualmente guarida de bovinos).

Continuando o caminho passa-se pela Amoreirinha e pela Ribeira do Ceto.

Após cruzarmos com a A6 existe o Bairro da Guarda Fiscal. Por fim entramos novamente na estrada N4 e chegamos ao ponto de partida deste percurso – a entrada de Elvas.

Uma produção de **LoDo**, arquitectura paisagista lda para **Ader-al**, Associação para o Desenvolvimento em Espaço Rural do Norte Alentejo, cujos trabalhos de campo decorreram entre Novembro de 2013 e Outubro de 2014.

conceito: **Carlos Correia Dias**

concepção geral: **LoDo, arquitectura paisagista, lda**

design gráfico: **Oximoro Design**

web design: **LoDo CoM**

fotografia: **Carlos Correia Dias**
Leonor Lopes
Miguel Silva

tratamento de imagem e infografia: **Miguel Silva**

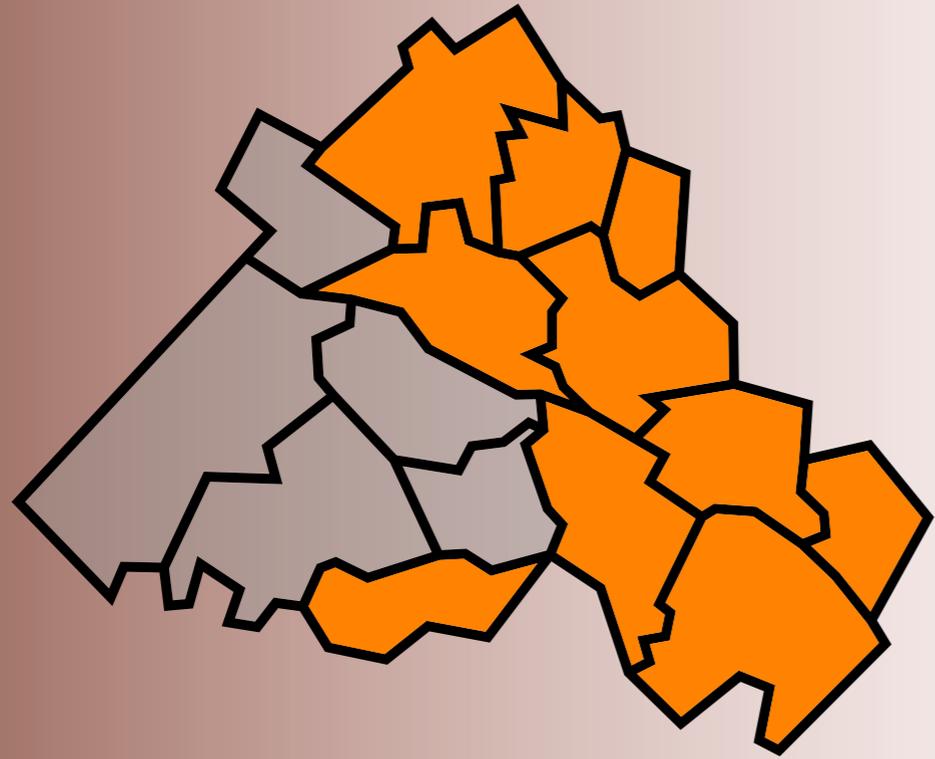
produção/concepção de textos: **Carlos Correia Dias**
Helena Charrua
Miguel Silva

textos descritivos e históricos dos concelhos: **retirados dos sites institucionais dos Municípios**

apoio administrativo: **Isabel Pereira**

revisão gráfica: **Carlos Correia Dias**
Catarina Ramalho
Miguel Silva

revisão de texto: **Helena Charrua**
Isabel Pereira
Leonor Lopes



OutRAlentejo